

TRÊS ÉRRES



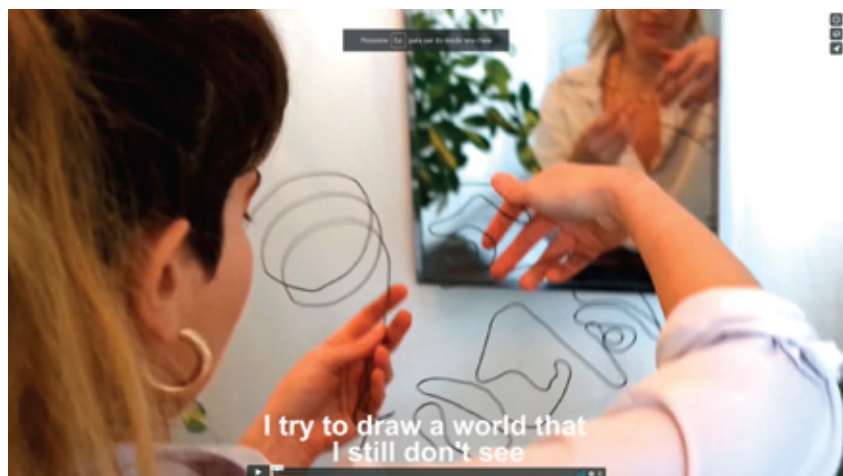
MAL DE OJO, ENRIC TORRES PRAT

OFICINA ARTÍSTICA DE AUTOCOMPREENSÃO VISUAL

T R Ê S É R R E S

recaptular reconectar revitalizar

VÍDEO DO PROJETO



<https://vimeo.com/330737672>

Uma oficina artística desenvolvida para explorar a autocompreensão visual das mulheres afim de remodelar a maneira como nos vemos.

Inspirada a partir dos três Rs da reciclagem (Reduzir, Reutilizar e Reciclar), o workshop tem como objetivo restaurar de forma sustentável a autoestima feminina através dos conceitos sobre a Recapitulação, Reconxão e Revitalização. A oficina, então, elabora um exercício de releitura da histo-riografia da imagem da mulher para resignificar a visão do próprio corpo feminino. Assim, as estimulando a explorarem narrativas artísticas para o encontro de novas visões críticas sobre o próprio corpo.

um convite para a autoanálise e autocompreensão visual

RECAPITULAR

exercício de
releitura de
alguns séculos
em construção.



marklang

RECONECTAR



@ffart

quais são
nossos desejos?

REVI- TALIZAR

utilizando a
arte como uma
ferramenta
ótica.



@gia_ford



RON GILAD

*entrando em contato com a consciência
física e psicológica*

“O QUE
SOMOS
SE NÃO
PERCEBEMOS?”



*Intermediada pela utilização da técnica “Desenho Cego”,
atividade criada no período Surrealista para se ilustrar
sem olhar para a composição produzida, a oficina TRÊS
ÉRRES possui o intuito de encontrar uma nova forma ótica
para a visualização do corpo feminino, re-flexionando a
compreensão e conveção social entre ética e estética.*



INSPIRADA
EM MINHA
PRÓPRIA
TRAGETÓ-
RIA ARTÍS-
TICA, *território
criativo onde exploro
novas perspectivas e in-
terconexões estéticas
entre o universo da moda
e da arte. Investigo
neste projeto como a cul-
tura popular modulou as
estuturas e convenções
sociais de visualização
do corpo feminino.*

THE CONSCIOUSNESS, 2018
Escultura de arame
feita sob molde minha própria cabeça
30cm x 48 cm x 30 cm

*O resultado
destes exercícios são encontrados em meus trabalhos au-
torais, local onde mesclo a utilização de meus sentidos
sensoriais junto a outras matérias primas para desen-
volvimento de esculturas e ilustrações que retratam pos-
síveis novas leituras socio-visuais.*

“Quando não se julgar mais o que é belo, nós nos libertaremos para um dimensão extra experiencial, permitindo analisar o que vem além de uma leitura imagética”.

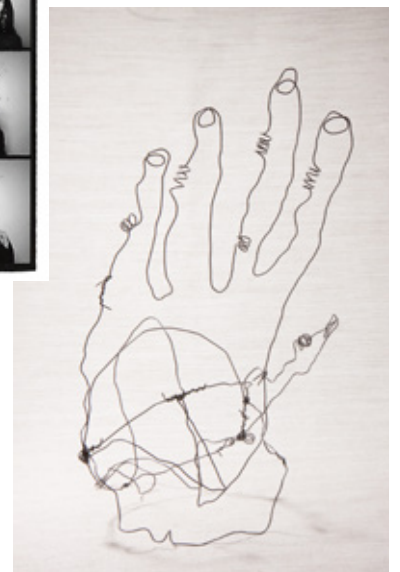
Ser um indivíduo, chez Marcel Duchamp | Antônio Olaio



To be a woman, 2019
Escultura de arame
feito como molde meu
próprio corpo
45cm x 30cm x 37 cm



Sem título, 2019, arame de lata e barbante, 50 cm x 25cm x 40cm



THE CONSCIOUSNESS,, 2018
Escultura de arame feita sob molde minha própria cabeça
30cm x 48 cm x 30 cm



Roots Armor, 2019 , arame de lata e barbante
65 cm x 60 cm x 140 cm



guerrilla armor, 2019, arame de lata e barbante
85 cm x 50 cm 120 cm



bull mask, 2019, arame de lata e barbante,
50 cm x 54 cm x 35 cm



MANIFESTO

TRES ÉRRES

Queremos ampliar as capacidades cognitivas da razão.
Queremos induzir novos sinais plásticos na linguagem visual.
Queremos criar uma engenharia do tempo perdido.

Nessa objetividade exprime nossa vontade de revelar uma nova forma
de relação subjetiva com a realidade, encontrando diferenças e afi-
nidades significativas em nossa visão.

Renovando a relação com as coisas.
Nos tornando assim, engenheiras da subjetividade do tempo perdido.

Queremos deixar de ser criadoras para nós assumir como
transformadoras de realidades.
Queremos chegar na impossibilidade da memória visual.

Mais que inovação.

Queremos produzir uma renovação.
Transformar as expectativas da imagem, renovando o ar que ela
própria respira.

*Acreditamos que cada imagem pode produzir uma
infinidade de imagens.*

C R O N O - G R A M O - A T I V I D A D E S

DIA 01

RECAPITULAR

COMO VEMOS O QUE SE VÊ?

DIA 01

RECONECTAR

POR QUE SOMOS O QUE VEMOS?

DIA 02

REVITALIZAR

ADQUIRINDO OUTRAS VISÕES



COMO VEMOS O QUE SE VÊ?

“R” reservado para articular sobre a produção historiográfica do corpo feminino desde a Grécia antiga até os dias atuais com a finalidade de oferecer um exercício crítico sobre a produção estética/visual de nossa cultura popular, podendo auxiliando-as, desta forma, a produzirem uma reflexão mais autônoma frente suas próprias perspectivas visuais.

DIVISÃO DE ATIVIDADES

*tempo total da atividade 1:00 max

Ato 1

Explicação da oficina,
o que consiste e qual seu objetivo.

Ato 2

Apresentação do conteúdo teórico:

_Quadro de tendências sobre o consumo do
ativismo Feminista.

_Coolhunting análise de tendências de
consumo 80's x 2000.

_Grécia Antiga x Renascimento.

_Mitologia Vênus e Afrodite.

_Revolução ótica PLAYBOY.

_Produção estética mídias sociais.



CLAUDE CAHUN, I EXTEND MY ARMS, 1931 OR 1932

RECONNECTAR

PORQUE SOMOS O QUE VEMOS?



LYGIA CLARK. O EU E O TU (THE I AND THE YOU). 1967

“R” reservado para uma mesa redonda, discussão de temas abordados em “R” anterior. Neste mesa, gostaria de compreender suas opiniões e pontos de vista sobre o que cremos que possuímos e representamos em nossa sexualidade.

Vamos reflexionar sobre temas como desejo, imagem, fetiche, e feminilidade.

DIVISÃO DE ATIVIDADES

*tempo total da atividade 00:50 max (variação conforme número de participantes)

Ato 01

Contando nossas histórias

_conversar com cada uma das participantes as histórias e relações com sua feminilidade.

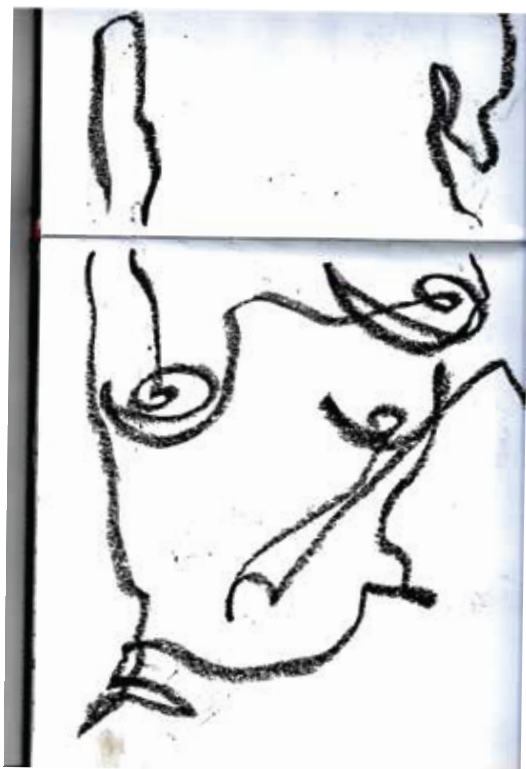
Ato 02

Apresentação vídeo TELEVISIO(NADA).

Ato 03

BATE-BOLA

_conversa sobre objetificação da mulher.



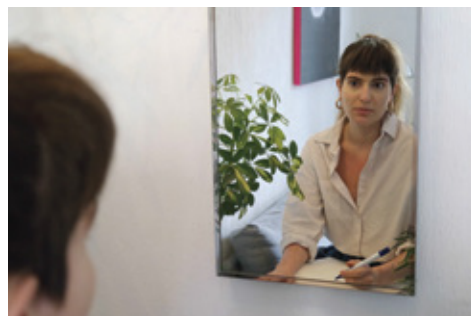
Esse “R” será reservado para a expressão artística de cada participante após análises e autoreflexões sobre sua própria imagem. Hoje se inicia o processo de aquisição de outros panoramos visuais a partir de suas imagens recém resignificadas.

Para isso vamos utilizar a técnica artística Desenho Cego, ilustração a qual o desenhista não pode olhar para o papel enquanto desenha, mas sim para o objeto a ser desenhado; concentrando-se apenas em deixar seu traço sem necessariamente se preocupar com o peso estético de sua criação.

MATERIAIS



CADERNO PARA ILUSTRAÇÕES E CANETA



ESPELHO PARA VISUALIZAÇÃO

DIVISÃO DE ATIVIDADES

*tempo total da atividade 00:40 max



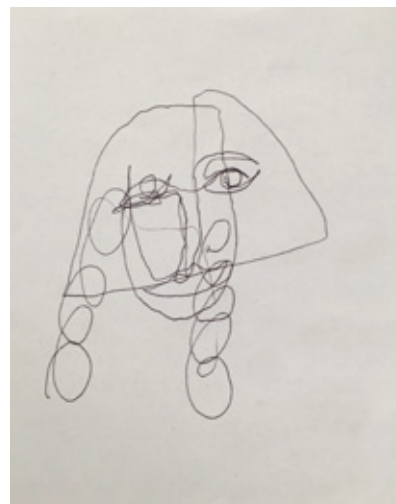
A oficina será apresentada em duas fases criativas:

Ato 1

_Entrando em contato com seu reflexo; “o que você vê?”

Ato 1.2

_Anotações e escritas criativas para reflexionar como as mesmas lidam com sua imagem.

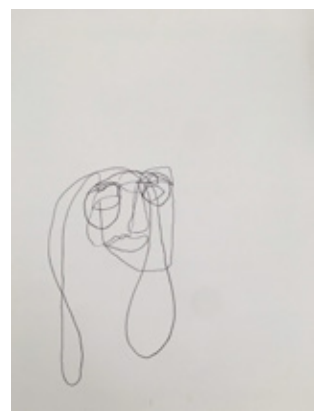


Ato 2.0

_Apresentação da técnica de ilustração
Desenho Cego

Ato 2.1

_Ilustrando sua amiga.
Desenhos de 3 minutos, de 1, e de 30 segundos



Ato 2.2

_Encontro com o espelho
Suas verdades escritas em papel condizem o que você vê neste momento?

Ato 2.3

_Olhando para o espelho, ilustrações cronometradas de 3 minutos, de 1 minuto e de 30 segundos.

Ato 2.4

Considerações finais do projeto.



“ALTERAR A ORDEM DE EXPECTATIVAS
É
UMA DAS MAIS IMPORTANTES
TRANSFORMAÇÕES
SOCIAIS QUE UM MOVIMENTO É
CAPAZ DE PRODUZIR:
ESSA MUNDANÇA IMPLICA NÃO SÓ NA
TRANSFORMAÇÃO
CULTURAL, MAS TAMBÉM NA MODIFI-
CAÇÃO DE
SENSIBILIDADE,
EM QUÃO ABERTO O ORGANISMO
ESTÁ PARA O MUNDO E PARA O
OUTRO.”

ASFIXIA, CAPITALISMO FINANCEIRO E A INSURREIÇÃO DA LINGUA-

GEM POESIA E FINANÇAS P 119

FRANCO BERARDI